

## SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



Não estranhe se você notar que nunca ouvira falar de São Tomé e Príncipe. No centro-oeste do continente africano, o arquipélago colonizado pelos portugueses é um segredo bem guardado, que concentra em duas ilhas principais (a São Tomé e a Príncipe) um inestimável tesouro: a natureza absolutamente preservada. Por estar em uma região equatorial de vulcões adormecidos sob o mar, tem uma vida marinha riquíssima, perfeita para ser observada em mergulhos. Sustentabilidade é lei por lá: a agricultura é estritamente biológica, produtos químicos são proibidos de entrar nas ilhas e os poucos e bons lodges e resorts não podem ter mais de 50 acomodações. Então, esqueça o smartphone e prepare-se para florestas intocadas, muitas trilhas, praias totalmente desertas, quase particulares, e um povo que se orgulha de seu “estilo leve-leve”: sem stress e invariavelmente bem-humorado. Para desconectar completamente.

## SAN MIGUEL DE ALLENDE, MÉXICO

O México é figurinha carimbada em qualquer lista de tendências há pelo menos duas décadas. A colonial San Miguel de Allende se firmou nos últimos anos (ao lado da Cidade do México e dos destinos de praia) como destino preferido de americanos e europeus ávidos pela arquitetura notável da cidade fundada no século 16. A menos de 300 quilômetros da capital mexicana,

ela é superlativa em atrativos: pelas centenárias ruelas de paralelepípedos espalham-se ótimos restaurantes e bares, edifícios preservados, pequenos mercados repletos de artesanato local e um Centro Histórico que completa uma década com o status de Patrimônio Mundial da Humanidade nomeado pela Unesco. Charme retrô e muita história em cada caminhada.

(praia) Miguel Madeira/EyeEm/GettyImages

